

# Boletim

Nº1/15  
 Fevereiro

Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA

## Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS

### Apresentação

Este primeiro Boletim do ano de 2015 tem por objetivo oferecer uma visão geral dos atendimentos que foram realizados pelos cinco CREAS no decorrer de 2014, de forma sucinta, tomando como fonte os Relatórios Mensais enviados por estes equipamentos de assistência social.

### 1. Demanda Geral de atendimentos nos CREAS

Os **cinco CREAS** de Belém, ao longo de 2014, totalizaram **1.856 atendimentos**. Estes são classificados em: demanda espontânea, demanda por busca ativa e demanda institucional que são formas de acesso das famílias ou indivíduos aos CREAS, como é facilmente observado na tabela 1. Os encaminhamentos institucionais foram os responsáveis pela maioria dos atendimentos, que totalizaram **1.214** pessoas oriundas por **demanda institucional** refletindo o percentual de **65,4%** do quantitativo total. Ainda nesta tabela, na última coluna, há o percentual correspondente ao atendimento realizado por cada CREAS, nessa linha o **Comércio** atendeu uma quantidade maior com um valor relativo de **37,6%** do total geral.

Tabela 1. Demanda Geral de atendimentos nos CREAS

CREAS	Demanda Geral			Total	%
	Demanda Espontânea	Demanda por Busca Ativa	Demanda Institucional		
Comércio	697	309	244	<b>698</b>	<b>37,6</b>
Ilka Brandão	14	00	510	<b>524</b>	<b>28,2</b>
José Carlos Pacheco	18	23	189	<b>230</b>	<b>12,4</b>
Manoel Pignatário	35	30	238	<b>303</b>	<b>16,3</b>
Marialva Casanova	20	48	33	<b>101</b>	<b>5,4</b>
<b>Total</b>	<b>784</b>	<b>410</b>	<b>1.214</b>	<b>1.856</b>	<b>100</b>

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades CREAS, 2014

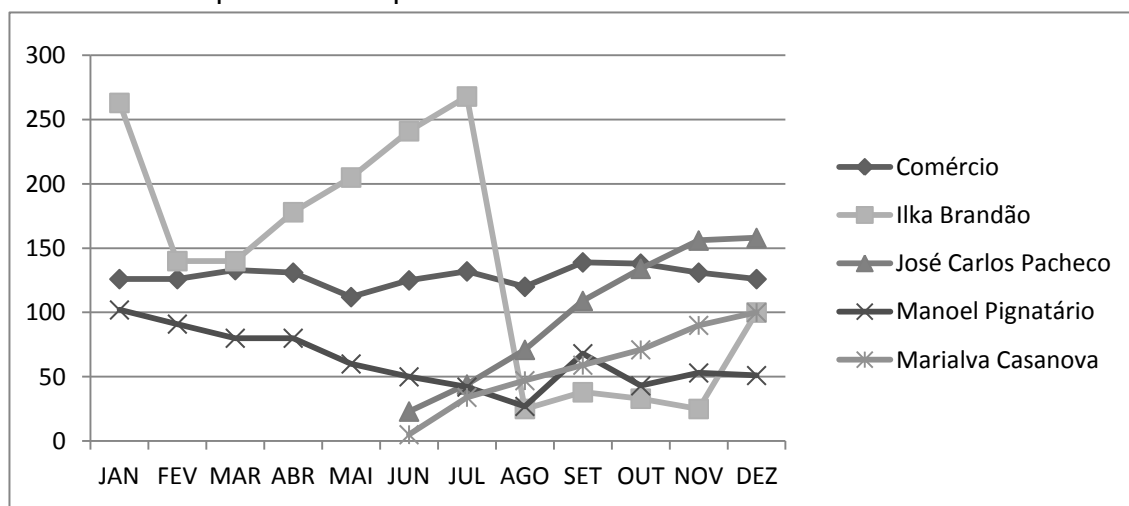
O atendimento no **primeiro semestre** de 2014 totalizou **1.107** pessoas (vide Boletim 3/2014), pelo confronto com o valor anual pode-se obter o atendimento no

**segundo semestre** de **749** pessoas. Ao calcular a taxa de variação entre esses dois períodos chega-se a um decréscimo de atendimentos de 32,3%. Isto quer dizer que no primeiro semestre de 2014 foram realizados mais atendimentos que no segundo semestre.

## 2. Volume de Famílias em Acompanhamento pelo PAEFI

O Volume de acompanhamentos, por mês, realizados no âmbito do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI – nos cinco CREAS, em 2014, está distribuído no gráfico 1. A partir deste gráfico é possível inferir que o **CREAS Ilka Brandão** foi o que mais variou no quantitativo de acompanhamentos mensais e, desse modo, atingiu os valores máximos e mínimos de **268** e **25** acompanhamentos nos meses de julho e agosto, respectivamente.

Gráfico 1. Acompanhamentos pelo PAEFI nos CREAS



Fonte: Relatórios Mensais de Atividades CREAS, 2014

O **CREAS Comércio** se manteve estável, com o ápice de **139** acompanhamentos no mês de setembro. O **CREAS Manoel Pignatário** sofreu uma queda de **102** acompanhamentos, em janeiro, para **27**, em agosto; e, então, elevou-os no mês posterior e se manteve estável até o final do ano. Os CREAS **José Carlos Pacheco** e **Marialva Casanova** iniciaram os atendimentos em junho de 2014 e os mantiveram em ascensão até o final deste ano, com os ápices de **158** e **100** no mês de dezembro, respectivamente.

O Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) estabelece uma capacidade de atendimento dos CREAS, de acordo com o porte do município e equipe de referência. Para o município de Belém esta capacidade se traduz em 80 casos (famílias/indivíduos). A partir desta digressão ressalta-se que o Comércio finalizou o ano com 126 atendimentos em dezembro, Ilka Brandão e Marialva Casanova ambos

com 100 atendimentos em dezembro, José Carlos Pacheco com 158 atendimentos em dezembro todos ultrapassando a capacidade. Manoel Pignatário iniciou o ano acima da capacidade com 102, porém finalizou o ano com 51 atendimentos em dezembro.

### 3. Quantidade e Perfil das Pessoas acompanhadas pelo PAEFI

A tabela 2 mostra o segmento etário das pessoas vitimizadas que foram atendidas pelo PAEFI, no decorrer do ano de 2014. Assim, é possível extrair que no total foram acompanhados **853 indivíduos**. A partir da distribuição relativa dos acompanhamentos, última coluna, nota-se que o maior percentual de atendimento foi do CREAS **Ilka Brandão**, com representação de **33,5%**.

Tabela 2. Quantitativo e Perfil Etário de pessoas vitimizadas acompanhadas pelo PAEFI

CREAS	Segmento Etário				Total	%
	0 a 12	13 a 17	18 a 59	60 anos ou mais		
Comércio	35	57	22	01	<b>115</b>	<b>13,5</b>
Ilka Brandão	12	200	72	02	<b>286</b>	<b>33,5</b>
José Carlos Pacheco	52	118	13	05	<b>188</b>	<b>22,0</b>
Manoel Pignatário	38	89	22	01	<b>150</b>	<b>17,6</b>
Marialva Casanova	30	40	40	04	<b>114</b>	<b>13,4</b>
<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>504</b>	<b>169</b>	<b>13</b>	<b>853</b>	<b>100</b>

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades CREAS, 2014

O segmento etário de maior concentração de acompanhamentos foi de **13 a 17 anos** com representatividade percentual de **59,1%** e o segmento com menor concentração foi o de **60 anos ou mais** com representatividade relativa de **1,5%**. Parte deste resultado é devido ao quantitativo elevado na faixa etária de 13 a 17 anos atendidos no CREAS Ilka Brandão, em razão do Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto.

Tabela 3. Distributividade por Sexo de pessoas vitimizadas acompanhadas pelo PAEFI

CREAS	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Comércio	54	61	<b>115</b>
Ilka Brandão	232	54	<b>286</b>
José Carlos Pacheco	90	98	<b>188</b>
Manoel Pignatário	85	65	<b>150</b>
Marialva Casanova	65	49	<b>114</b>
<b>Total</b>	<b>526</b>	<b>327</b>	<b>853</b>

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades CREAS, 2014

A tabela 3 exhibe dados de sexo das pessoas que foram acompanhadas ao longo do ano nos CREAS, diante disto o gênero **masculino** foi a maioria com total de **526**, em contrapartida o gênero **feminino** com total de **327**, em valores percentuais

foram 61,66% e 38,34% respectivamente. Novamente, é factível que esta desproporção é devido aos valores do CREAS Ilka Brandão que possui grande concentração de pessoas do sexo masculino.

#### **4. Situações de violência ou violações de direitos atendidas pelo PAEFI**

As situações de violência ou violações de direitos que foram atendidas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI – podem ser observadas na tabela 4, subdivididas por CREAS. Dentre as 13 categorias de violências listadas abaixo foram verificadas **471** ocorrências, ao longo de 2014.

A modalidade de violência de maior concentração de atendimentos foi a de *Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar(física ou psicológica)*, com representatividade percentual de **33,1%** do total. Há que se destacar que o maior quantitativo de atendimentos nessa modalidade foi do CREAS José Carlos Pacheco apesar de estar em funcionamento há seis meses, ainda é possível notar que as violações de direitos contra crianças e adolescentes são as mais frequentes, de modo que concentram os percentuais mais altos, de acordo com a tabela 4. O CREAS Marialva Casanova acompanhou uma quantidade de *38 Pessoas em Situação de rua*.

É mister que se estabeleça um comparativo do acompanhamento entre os dois semestres de 2014. Com isto, tem-se que a **taxa crescimento do atendimento** entre o primeiro semestre e o segundo foi da ordem de **162%**. Este cálculo foi realizado pela a variação de atendimentos dos dois períodos citados, que foram 130 (vide Boletim 3/2014) situações no primeiro e 341 situações no segundo. Essa taxa elevada é em razão das inaugurações de mais dois CREAS, a saber, José Carlos Pacheco e Marialva Casanova.

Tabela 4. Quantitativo da cobertura das Situações de violências ou violações de direitos incorridas pelos CREAS

Situações de violências ou violações de direitos	CREAS					Total	%
	Comércio	Ilka Brandão	José Carlos Pacheco	Manoel Pignatário	Marialva Casanova		
Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar(física ou psicológica)	24	23	57	37	15	<b>156</b>	<b>33,1</b>
Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	11	00	34	13	09	<b>67</b>	<b>14,2</b>
Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	03	00	03	00	01	<b>07</b>	<b>1,5</b>
Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou	06	14	21	21	04	<b>66</b>	<b>14,0</b>

abandono							
Crianças ou Adolescentes em situação de trabalho infantil	06	00	06	13	22	<b>47</b>	<b>10,0</b>
Idosos em situação de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	01	01	01	00	03	<b>06</b>	<b>1,3</b>
Idosos em situação negligência ou abandono	00	00	04	02	02	<b>08</b>	<b>1,7</b>
Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica, sexual)	00	00	00	01	04	<b>05</b>	<b>1,1</b>
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	00	00	01	03	02	<b>06</b>	<b>1,3</b>
Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	11	09	07	16	02	<b>45</b>	<b>9,6</b>
Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	00	04	01	00	00	<b>05</b>	<b>1,1</b>
Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	00	03	01	02	03	<b>09</b>	<b>1,9</b>
Pessoas em situação de rua	00	00	05	01	38	<b>44</b>	<b>9,3</b>
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>54</b>	<b>141</b>	<b>109</b>	<b>105</b>	<b>471</b>	<b>100</b>

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades CREAS, 2014

## 5. Volume de Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas

Com a descentralização do Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) do CREAS Ilka Brandão os outros quatro CREAS passaram a desenvolvê-lo, também, a partir de setembro de 2014.

Tabela 5. Visão geral do quantitativo das Medidas Socioeducativas em dezembro/2014

CREAS	Medida Socioeducativa			Total
	LA <sup>1</sup>	PSC <sup>2</sup>	LA e PSC <sup>3</sup>	
Comércio	20	02	10	<b>32</b>
Ilka Brandão	34	03	80	<b>117</b>
José Carlos Pacheco	12	00	09	<b>21</b>
Manoel Pignatário	08	02	13	<b>23</b>
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>07</b>	<b>112</b>	<b>193</b>

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades CREAS, 2014

<sup>1</sup> Cumprem apenas LA

<sup>2</sup> Cumprem apenas PSC

<sup>3</sup> Cumprem LA e PSC concomitantemente

A tabela 5, acima, exibe os quantitativos do atendimento do **Serviço de Medida Socioeducativa** – LA, PSC e LA/PSC. No total, em dezembro, estavam em atendimento **193** adolescentes nos cinco CREAS, resultado do confronto das entradas e saídas (por descumprimento ou desligamento). Pode-se notar que a frequência dos que cumprem as medidas **cumulativas** é mais elevada do que os que cumprem as medidas unitariamente, e possui representatividade relativa de **58%** do total. Por outro lado, aqueles que cumprem apenas **PSC** representam somente **3,6%** do total.

O quantitativo total dos que cumprem **LA** é obtido somando-se os valores de (LA + LA e PSC) que tem como resultado **186**, igualmente o quantitativo total dos que cumprem **PSC** é obtido somando-se os valores de (PSC + LA e PSC) que tem como resultado **119**.

Percebe-se que o Ilka Brandão ainda possui o mais elevado número, Marialva Casanova não aparece na lista atual uma vez que adentraram no Serviço dois adolescentes, um em setembro e outro em outubro, entretanto esses estão em descumprimento.

## 6. Atendimento Técnico Individual

A tabela 6 exibe os quantitativos dos atendimentos técnicos individuais por CREAS, com isto pode-se dizer que no decorrer de **2014** foram realizados **9.883 procedimentos** classificados nessa categoria. Considerando que no ano de **2013** foram realizados no total **7.658** procedimentos nos três CREAS, pode-se calcular a taxa de variação entre esses dois períodos que, por conseguinte, apontou um crescimento de **29%**.

Tabela 6. Visão geral do quantitativo Atendimento Técnico Individual

Atendimento Técnico Individual	CREAS					Total
	Comércio	Ilka Brandão	José Carlos Pacheco	Manoel Pignatário	Marialva Casanova	
Entrevista para avaliação inicial	281	292	215	141	111	<b>1.040</b>
Construção de Plano Individual e/ou Familiar	181	250	87	141	26	<b>685</b>
Entrevista de Acompanhamento Individual / Familiar (cumulativo)	807	3378	212	723	114	<b>5.234</b>
Acompanhamento às famílias encaminhadas para a Rede Intersetorial	111	427	83	65	16	<b>702</b>
Acompanhamento às famílias com crianças/adolescentes ou Idosos afastados do convívio familiar	01	07	04	15	02	<b>29</b>

Orientação jurídico social	16	16	00	00	01	<b>33</b>
Audiências	00	347	01	00	00	<b>348</b>
Relatórios	14	409	52	11	02	<b>488</b>
Monitoramento aos locais de PSC	32	90	00	21	04	<b>147</b>
Contato telefônico	00	27	00	00	00	<b>27</b>
Visita Domiciliar	42	60	33	23	65	<b>223</b>
Visita Institucional	41	24	44	45	16	<b>170</b>
Encaminhamento de usuário/dependentes de substâncias psicoativas para serviços de rede de saúde	07	00	00	00	00	<b>07</b>
Total de Busca Ativa por descumprimento de condicionalidades do programa/serviço	279	147	32	33	03	<b>494</b>
Discussão de casos com outros profissionais da Rede interna/externa	137	38	04	61	16	<b>256</b>
<b>Total</b>	<b>1.949</b>	<b>5.512</b>	<b>767</b>	<b>1.279</b>	<b>376</b>	<b>9.883</b>

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades CREAS, 2014

## **7. Quantidade e Perfil de Pessoas Abordadas pelo Serviço de Abordagem Social**

A tabela 7 exibe o perfil etário das pessoas que foram abordadas pela equipe do Serviço Especializado em Abordagem Social. Ao longo do ano de 2014 foram abordadas **919** pessoas nos **CREAS**, como é perceptível a faixa etária de maior concentração destas foi de **18 a 59**, com representação relativa de **46,6%** do quantitativo total. O CREAS que mais atuou no Serviço de Abordagem foi o **Comércio** com representatividade percentual de **39,8%** do total geral, seguido pelo CREAS **Manoel Pignatário** com **28,4%**.

A divisão percentual por sexo, dos abordados, foi da ordem de 69,3% do sexo masculino contra 30,7% do sexo feminino, na seara do óbvio, foram atendidas mais pessoas do gênero masculino que do gênero feminino.

Tabela 7. Perfil etário das Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social

CREAS <sup>4</sup>	Segmento Etário				Total	%
	0 a 12	13 a 17	18 a 59	60 anos ou mais		
Comércio	56	20	254	36	<b>366</b>	<b>39,8</b>
José Carlos Pacheco	65	56	50	05	<b>176</b>	<b>19,2</b>
Manoel Pignatário	55	79	94	33	<b>261</b>	<b>28,4</b>
Marialva Casanova	30	54	30	02	<b>116</b>	<b>12,6</b>
<b>Total</b>	<b>206</b>	<b>209</b>	<b>428</b>	<b>76</b>	<b>919</b>	<b>100</b>

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades CREAS, 2014

<sup>4</sup> O CREAS Ilka Brandão não realiza o Serviço Especializado em Abordagem Social

## 8. Situações Identificadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social

Algumas das situações que são acometidas às pessoas que fazem da rua seu instrumento de moradia ou trabalho são solicitadas pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS. Estas situações estão listadas e devidamente quantificadas por CREAS na tabela 8. De acordo com a tabela foram realizadas **1.240 abordagens em 2014**.

A situação mais frequente identificada foi de *Moradores de rua* com percentual de **25,7%** seguida pela situação *Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil* com percentual de **25,5%**. Não foi obtida nenhuma identificação de *Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual* nos abordados.

Tabela 8. Perfil etário das Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social

Situações identificadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social	CREAS				Total
	Comércio	José Carlos Pacheco	Manoel Pignatário	Marialva Casanova	
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	30	105	109	72	<b>316</b>
Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual	00	00	00	00	<b>00</b>
Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	20	00	01	00	<b>21</b>
Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	139	34	17	00	<b>190</b>
Migrantes	43	05	03	02	<b>53</b>
Moradores de rua	155	55	100	09	<b>319</b>
Só trabalhadores de rua (possui residência fixa)	102	02	27	19	<b>150</b>
Só perambulante (possui residência fixa)	21	38	22	03	<b>84</b>
Com BPC	24	01	00	01	<b>26</b>
Inserido no PBF/Cad.Único	36	43	02	00	<b>81</b>
<b>Total</b>	<b>570</b>	<b>283</b>	<b>281</b>	<b>106</b>	<b>1.240</b>

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades CREAS, 2014

## 9. Principais dificuldades

As principais dificuldades relatadas no bloco qualitativo do relatório mensal de atividades, no decorrer de 2014, estão listadas abaixo:

- Ausência de Recursos Humanos
  - Pessoal para atuar na área técnica
  - Agente de serviço geral e copa e cozinha
- Ausência de Recursos Computacionais
  - Ausência de serviços de Internet
  - Ausência de computadores, periféricos e impressoras
- Ausência de locais para cumprimento de Medidas Socioeducativas



- Ausência de vagas em cursos profissionalizantes e vale transporte para adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas